

RESUMO EXPANDIDO
XXVI Congresso de Iniciação Científica

REVISÃO DAS PRODUÇÕES SOBRE TRÍADE SOMBRIA DA PERSONALIDADE NO BRASIL

Maxuela Pires de Oliveira¹

Thiago Cardoso de Sousa²

Geovana Mellisa Castrezana Anacleto³

Bruno Bonfá Araujo⁴

1. Discente do curso de Psicologia; e-mail: maxuela_16@hotmail.com
2. Discente do curso de Psicologia; e-mail: thiagocs1005@gmail.com
3. Docente na Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: geovanamc@umc.br
4. Docente na Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: brunobonfa@umc.br

Área de Conhecimento: Fundamentos e Medidas em Psicologia

Palavras-Chave: Tríade Sombria; Maquiavelismo; Psicopatia; Narcisismo

Como citar:

de Oliveira MP, de Sousa TC, Anacleto GMC, Araujo BB. Revisão das produções sobre tríade sombria da personalidade no Brasil. Revista Científica UMC [Internet]. 27 de outubro de 2023;8(2):e080200049.

Disponível em: <https://revista.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/1906>

Fluxo de revisão: o presente resumo expandido foi revisado por pares pela comissão do evento.

Recebido em: 11/09/2023

Aprovado em: 26/10/2023

ID publicação: e080200049

DOI:

Licença CC BY 4.0 DEED

INTRODUÇÃO

A Qual a produção científica sobre Tríade Sombria da Personalidade no idioma português no Brasil? Sobre a Tríade Sombria da Personalidade, autores (JONASON e WEBSTER, 2010 apud HUANG e LIANG, 2015, p. 93) apontam que os traços de personalidade fazem parte da evolução humana, e que eles vão se adaptando a sociedade, favorecendo a sobrevivência e o desenvolvimentos dos indivíduos. Três traços de personalidade formam o agrupamento chamado Tríade Sombria da Personalidade, sendo eles, Maquiavelismo, narcisismo e psicopatia, considerados aversivos pela sociedade (PAULHUS e WILLIAMS, 2002). Segundo Douglas, Bore e Munro (2012) no narcisismo está o padrão de grandiosidade, necessidade de admiração e falta de empatia, no Maquiavelismo, a personalidade manipuladora e na psicopatia comportamentos antissociais, baixa empatia, baixa ansiedade e impulsividade. Esses traços de personalidade, considerados aversivos, fazem com que as pessoas tenham uma tendência maior a se comportarem de forma egoísta, evidenciando senso de grandeza e aumentando a sensação de poder pessoal (BLACK, 2011; HAUCK-FILHO et al., 2012).

As descobertas atinentes aos estudos da Tríade Sombria da personalidade, podem colaborar para uma redução de comportamentos nocivos, bem como dificultar que eles venham ser ainda mais emitidos (BARROS, BONFÁ-ARAÚJO e NORONHA, 2020). Ainda nesse sentido, segundo Monteiro (2017) é notável que os estudos acerca da Tríade Sombria têm tido avanços que possibilitam saber suas origens, especificidades e comunalidades, contudo, no Brasil ainda há uma enorme carência de estudos atinentes a este tema. Assim, fica evidente a relevância desses estudos que tem sido recorrente em outros países, ampliando o conhecimento sobre a Tríade Sombria da Personalidade, se fazendo necessário o avanço no Brasil. Hipotetiza-se que as produções sobre Tríade Sombria da Personalidade são escassas, sendo produzidas somente grupos de pesquisas concentrados em núcleos de pós-graduação stricto sensu.

OBJETIVO

Investigar a produção científica sobre Tríade Sombria da Personalidade no idioma português no Brasil a partir de uma revisão integrativa de literatura.

METODOLOGIA

A pesquisa foi uma revisão integrativa da literatura, seguindo as seguintes etapas: Definição de um problema e a formulação de uma hipótese; busca na literatura; definição das informações e categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento ou apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Foram utilizadas produções disponíveis no Portal BVS (Biblioteca Virtual em Saúde Brasil) nas bases Medline, Lilacs, PsycInfo, e nas bases de dados PEPSIC, SCOPUS, SciELO; e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Para a busca dos materiais foram utilizados os seguintes descritores de maneira individual: “Tríade Sombria”; “Maquiavelismo”; “Psicopatia” e “Narcisismo”. Não foi estabelecido critério de tempo para a busca. Para critérios de inclusão, as produções deveriam ser de acesso completo. A busca se deu a partir de produções com assunto Tríade Sombria da Personalidade publicados nas plataformas (base de dados) indicadas nesse projeto, respeitando os critérios de inclusão. Foram extraídos os dados de acordo com os objetivos propostos e os resultados foram apresentados em formato de tabela ou gráfico. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, de acordo com Gerhard e Silveira (2009) não importa as representações numéricas, mas sim o aprofundamento da compreensão de um grupo específico, bem como a busca por compreender a causa dos fenômenos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

E Dos 84 artigos mantidos, os resultados foram analisados no que tange o título, ano, autoria, profissão, nome da revista, tipo de estudo, traço de personalidade e instrumentos utilizados. Os artigos analisados foram publicados entre os anos de 1990 e 2022, sendo os anos de 2010, 2012, 2014, 2016 e 2017 os de maior publicação: 7,1%, 7,1%, 11,9%, 8,3% e 7,1%, respectivamente. Entre os artigos selecionados, 52 publicações se concentram entre os anos de 2010 e 2019, assim, é possível observar que a partir da década de 2010, houve um salto significativo nas publicações, já que somados representam 41,7% do total, considerando o recorte temporal dessa pesquisa. É justamente nesse período em que as primeiras pesquisas passam a fazer referência a Tríade Sombria. Vinte anos se passaram desde que Paulhus e Williams (2002) inauguraram um novo campo de pesquisa, chamando a atenção para a “*Dark Triad*”. Nessa direção, é importante observar que o tema foi ganhando, de forma discreta, interesse por parte de pesquisadores brasileiros, há pelo menos 10 anos da primeira publicação da tríade internacional.

Das revistas com maior número de aceites dos artigos selecionados para essa pesquisa, destaca-se a revista “Avaliação Psicológica” com 8 publicações (9,5% do total), seguida das Revistas “aSEPHallus de Orientação Lacaniana” e “Psicologia – USP” com 4 publicações cada (4,8% cada). Importante destacar que entre as publicações se encontram revistas diversas. Nessa direção, a revista “Avaliação Psicológica” se destaca por receber publicações concernente a medidas, o que explica o interesse por publicações sobre a tríade, e até mesmo para os traços de forma independente. O interesse pela temática sobre a tríade nasce dos processos avaliativos, o que corrobora os resultados encontrados. Além disso, se faz importante destacar o fato de que 50% dos artigos encontrados discorrem acerca do traço “narcisismo”, conceito advindo do processo Freudiano, o que explica o fato de haver revistas psicanalíticas na base pesquisada, como no caso da “aSEPHallus de Orientação Lacaniana”. Isso porque a coleta de dados foi realizada considerando como palavras chaves todos os traços e não apenas Tríade Sombria.

Ainda nessa direção, os dados evidenciaram que dos artigos publicados, 29,8% são de tipos de estudo empíricos e 70,2% do tipo teórico, sendo que, em se tratando dos estudos empíricos, 64% foram realizados para o traço de “psicopatia”, logo, indicam que se tratam de estudos realizados de forma breve partindo de um viés baseado em evidências. Segundo Hauck Filho et al. (2009) com a urgência em se estudar e avaliar o construto da psicopatia, na década de 1980, o psicólogo canadense Robert Hare passa a ser pioneiro nesse processo. Segundo o autor, a psicopatia é considerada uma constelação de traços disruptivos de personalidade e comportamentos antissociais. Ao passo que para os estudos teóricos o traço mais presente foi “narcisismo” com 62,7% de forma isolada, evidenciando que se referem a estudos feitos a partir de um viés psicodinâmico e, portanto, com foco maior na teoria. Cabe ainda destacar que, os estudos para “tríade” e o traço “maquiavelismo” apresentaram em ambos os estudos um total de 2,4% e 3,6%, respectivamente.

Nos resultados atinentes aos instrumentos, considera-se os utilizados nos estudos empíricos, isso porque os estudos teóricos não se utilizaram-se dos mesmos. Assim sendo, destaca-se os instrumentos: Escala Hare de Psicopatia (PCL-R) com 9 utilizações (36% do total de empíricos). Em seguida o *Dirty Dozen* (DD) e a Medida Interpessoal de Psicopatia (IM-P) com 4 utilizações cada (16% do total de empíricos). A Escala Hare de Psicopatia é o instrumento mais usado por acessar as características de psicopatia e avaliar a possível presença desse traço nos indivíduos, bem como os diferentes graus. Assim, o PCL-R traz em sua composição 20 itens, para os quais o profissional deve atribuir um escore de 0 a 2, conforme ausência, presença moderada ou forte de cada uma das características constantes nos itens. Tais itens refletem diferentes características de personalidade, além de comportamentos antissociais. Em se tratando da *Dirty Dozen*, o instrumento é composto de pôr 12 itens igualmente distribuídos em três traços: maquiavelismo, narcisismo e psicopatia, sendo seu uso pensado para amostras subclínicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa revisão das produções sobre a Tríade Sombria da personalidade no contexto brasileiro, emerge um quadro rico e dinâmico que lança luz sobre a evolução e a natureza dessa área de pesquisa. A análise criteriosa dos artigos publicados entre os anos de 1990 e 2022, considerando os critérios de inclusão e exclusão, bem como os aspectos a serem analisados, pôde proporcionar uma visão panorâmica das tendências, enfoques e mudanças ao longo do tempo. Isso porque os resultados revelaram que o interesse acadêmico brasileiro pela Tríade Sombria cresceu substancialmente a partir da década de 2010, evidenciando um aumento significativo nas publicações durante os anos de 2010, 2012, 2014, 2016 e 2017.

Um ponto de destaque é a presença constante do traço narcisismo ao longo das décadas analisadas. Isso é compreensível, considerando o contexto da psicanálise e o enraizamento histórico desse conceito na literatura psicológica. Embora existam revistas exclusivas de psicanálise e revistas exclusivas de Avaliação Psicológica, a palavra-chave fez com que na busca ambas tivessem presença. No entanto, a incorporação de traços como psicopatia e maquiavelismo em estudos posteriores reflete uma busca por uma compreensão mais completa e contemporânea dos aspectos sombrios da personalidade. Em aspectos gerais, considera-se que os objetivos da pesquisa foram alcançados, uma vez que contribui para a compreensão das produções sobre a Tríade Sombria da personalidade no Brasil. No entanto, é fundamental reconhecer as limitações inerentes à base de artigos publicados e continuar a explorar essa área em constante evolução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, L. O., BONFÁ-ARAUJO, B., E NORONHA, A. P. P. Relationship between Character Strengths and the Dark Triad. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 39, e 190180, 1-20.
- BLACK, P. Fact sheet: the Dark Triad. *European Association of Psychology and Law – Student Society Publication*, p.1-4, 2011. Disponível em: [Factsheet dark triad - & middot; PDF file](#) A European Association of Psychology and Law 3/5 - Student Society Publication June 2011 Information from the EAPL-S is available online, in PDF, ([dokumen.tips](#)).
- DOUGLAS, H.; BORE, M.; MUNRO, D. Distinguishing the Dark Triad: Evidence from the Five-Factor Model and the Hogan Development Survey. *Scientific Research. Newcastle*, v. 3, n. 3, p. 237-242, mar., 2012. Disponível em: (PDF) [Distinguishing the Dark Triad: Evidence from the Five-Factor Model and the Hogan Development Survey \(researchgate.net\)](#).

GERHARDT, T.E., SILVEIRA, D. T. ODT Métodos de Pesquisa. odt. 1ºed. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS. Editora: UFRGS. Porto Alegre. 2009

HAUCK-FILHO, N.; TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G. Psicopatia: o construto e sua avaliação. *Avaliação Psicológica*, v. 8, n. 3, p. 338-339, dez., 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/avp/v8n3/v8n3a06.pdf>

HAUCK-FILHO, N.; TEIXEIRA, M. A. P.; DIAS, A. C. G. Psicopatia: uma perspectiva dimensional e não-criminosa do construto. *Avances em Psicologia Latinoamericana*, Bogotá, v. 30, n. 2, p. 317-327, julh/dez., 2012. Disponível em: v30n2a08.pdf (scielo.org.co).

HUANG, Y.; LIANG, C. A Comparative Study Between the Dark Triad of Personality and the Big Five. *Canadian Social Science*, Canadá, v. 11, n. 1, p. 93-98, jan., 2015. Disponível em: [A Comparative Study Between the Dark Triad of Personality and the Big Five | LIANG | Canadian Social Science \(cscanada.net\)](http://www.cscanada.net).

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*. Florianópolis, p. 758-764, out/dez. 2008.

MONTEIRO, R. P. Tríade sombria da personalidade: Conceitos, mediação e correlatos. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/12165>.

PAULHUS, D. L.; WILLIAMS, K. M. The dark triad of personality: narcissism, machiavellianism and psychopathy. *Journal of Research in Personality*, Canadá, v. 36, n. 6, p. 556-563, dez. 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/222828329_The_Dark_Triad_of_Personality_Narcissism_Machiavellianism_and_Psychopathy.